Ano 61.º—Numero 6:233—Sabado, 1 de fevereiro de 1913

Campeão das Provincias

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA, EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSIMATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

Costumes politicos

A monarquia invertera o constitucionalismo. A força não residia na nação, mas no rei, que escolhia livremente os ministros, que, a seu turno, em regra, livremente escolhiam os deputados, comparando as votações, onde não podiam rouba-las, desvirtuando, assim, a representação popular, escolhida nas antecamaras reais e ministeriais.

O rei impunha pares e deputados, não para aproveitar pessôas de merito, mas, para remunerar serviços, nem sempre confessaveis, ou testimunhar simpatias.

Os ministros compravam os caciques, com favores, empregos, estradas, atropelos á lei, proteção escandalosa. Não havia uma ideia que definisse os partidos, uma bandeira de combate em volta da qual se reunissem, agitando deante das multidões as doutrinas dos seus programas. Eram clientelas esfomeadas, em que desapareciam os soldados sinceros que pelo bem da patria trabalhavam, indo com as forças organisadas, por reconhecerem a inanimidade do esforço isolado. A fiscalisação parlamentar era uma burla, torneio de oratoria para conquistar influencia politica no partido.

O resultado das eleições era de antemão descontado pelo partido que detinha o o poder, e a dois ou tres mezes de distancia, mudada a politica do ministro do reino, uma maioria enorme transformava se numa exigua minoria.

Os elementos importantes eram a pressão governamental, a compra dos caciques, que dum partido para outro se deslocavam com facilidade, tendo-se creado o partido dos governamentais, que em todos os casos votavam com quem dispuzesse do *Diario-do-governo*.

Não exageramos o quadro, reconhecido exacto por todos os monarquicos, aproveitadas as circunstancias especiais do paiz por todos os governantes que tinham o ensejo de consultar a nação, como diziam, rindo, os politicos de então.

Nesta atmosfera deleteria, que adormecia o paiz, conduzindo-o seguramente para a morte, o Partido-republicano trouxe uma rajada de ar novo, de ar benefico. Perante a ruinosa e anormal administração, perante a concentração de todos os poderes no paço, acordou as consciencias para a vida publica, deu aos cidadãos a compreensão dos seus deveres e dos seus deveres e dos seus direitos.

A pouco e pouco, organisou-se, disputou eleições, venceu-as, afirmando-se como uma força poderosa, porque inscrevia no seu programa as grandes palavras redentoras, nada prometia a cada eleitor, estabelecia a sua plataforma com o interesse coletivo, o resurgimento da patria.

Proclamada a Republica, assim se fizeram as eleições gerais, livremente, sem que nelas interviese o poder central, sem veniaga, sem corrupção. A Republica não peitou, a Republica não prometeu aqui estradas, alem fontes e campanarios restaurados, não libertava mancebos, nem despachava priores. Era o programa do partido que abria nos comicios antes da revolução. Era dos interesses essenciais da coletividade que falavam os oradores e escreviam os jornalistas. E a força moral era tamanha que nem um candidato monarquico se apresentou e a oito mezes da revolução, por todo o paiz se fizeram as eleições na maior tranquilidade.

E' necessario que continue, que a consciencia dos deveres civicos despertado não adormeça. Nas democracias, o voto não póde ser uma mercadoria de que se discuta préviamente o valor, nem a representação eleitoral o resultado de entendimentos de compra e venda.

O Partido-republicano-português, que afirma hoje o que afirmára a oposição ao regimen monarquico, conserva a respeito de eleições as mesmas ideias. Pela propaganda e pela exemplo, procurará não desvirtuar o significado das eleições, moralisando assim os costumes, procurando crear as correntes poderosas da opinião publica, de forma a que os partidos não vivam do parasitismo e possam cuidar exclusivamente dos altos interesses do paiz.

Comprar votos, por empregos, por favores, é corromper o sufragio, base essencial para o resurgimento nacional.

E' necessario que nesta hora grave se calem os interesses individuais, perante a Patria.

A Republica tem de continuar honesta para que a sua obra seja proficua e gloriosa.

A Patria

Propaganda de Portugal

Como dissémos, estará entre nós em breves dias uma excursão de jornalistas inglezes.

O nosso ilustre patricio e amigo, sr. Antonio do Silva Melo Guimarães, que faz parte daquela patriotica sociedade, trabalha junto dela para que os visitantes não deixem de vir a Aveiro, cujas belezas naturais muito apreciarão.

Folgamos com a resolução do sr. Antonio Melo, que muito cativa a sua e nossa terra, e fazemos votos porque ela possa efetivar-se.

Era não era

Conta a *Republica:*

«Por uma maioria de quatro votos foi regeitada a urgencia da proposta do sr. Machado Santos. (Sobre a amnistia).

Os tres ministros que se encontravam na sala votaram ostensivamente contra, sendo o primeiro a levantar-se, lésto e expedito, o sr. presidente do ministerio.

Ficámos todos sabendo que o sr. Afonso Costa foge á discussão do importantissimo assunto. Ele podia ter aproveitado o ensejo para corajosamente definir a sua atitude, mas s. ex.ª preferiu homisiar-se ainda mais naquele comodo esconderijo que escolheu.»

Perceberam? Tambem nós não. Ninguem percebe como é que sendo o sr. dr. Afonso Costa o *primeiro a levantar-se* para votar ostensivamente contra o projeto de Machado Santos, *preferiu homisiar-se num comodo esconderijo*.

O que se vê claramente são os fins com que a *Republica* escreve destas e outras tolices de egual grandeza, que se chocam e se contradizem umas com as outras.

O chefe do Estado

A fim de assistir á comemoração que se fez ontem no Porto em honra dos vencidos de 31 de janeiro, passou na 5.ª feira em Aveiro, acompanhado do ilustre chefe do governo, ministro do interior e outras individualidades em destaque, o sr. dr. Manuel de Arriaga, venerando chefe do Estado.

Conhecida, pelos jornais e comunicações feitas á cidade pelos srs. governador civil e presidente da camara municipal, a passagem de suas ex.as, não tardou que uma multidão enorme enchesse a gare e imediações da estação do caminho de ferro. Acorreu ali todo o elemento oficial, civil e militar, e toda a gente que, áquelas horas, 12,57, podia ir prestar ao chefe do Estado e ao chefe do governo as suas homenagens.

Duas bandas, a de infantaria 24 e a do *Asilo-escola*, tocaram o hino nacional, estoirando foguetes durante a curta demora de suas ex.as entre nós. A multidão prorompeu, á chegada do comboio, em entuasiasticas saudações á Republica, ao dr. Manuel de Arriaga e ao sr. dr. Afonso Costa, que assomaram á portinhola, recebendo na carruagem a visita do sr. governador civil, presidente da camara, capitão Maia Magalhães, que se encontrava em Aveiro, e algumas outras pessôas que poderam chegar até ali.

A demora foi curta, mas os srs. drs. Manuel de Arriaga e Afonso Costa tiveram ocasião de vêr que, dos diversos pontos do trajeto em que tiveram manifestações, Aveiro sobresaiu, pela sinceridade do seu entusiasmo, pelo numero, pela dedicação á causa que ambos representam.

O seu regresso á capital, teve logar ontem á noite.

De Lisboa acompanharam suas ex.as até ao Porto os duputados do distrito, srs. dr. Marques da Costa e Alberto Souto

De varios pontos do distrito, como Ilhavo, Oliveira de Azemeis, Estarreja, Ovar, etc., etc., vieram aqui assistir á passagem dos ilustres personagens as camaras municipais, comissões politicas, etc.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Maria do Ceu Henriques Monteiro, D. Berta Guimarães, e os srs. Jeremias da Conceição Lebre, conde do Ameal, Manuel Marques da Silva e Emanuel Cabral de Belmonte Pessôa.

A'manhã, as sr.as D. Benedita Regala de Vilhena, e condessa da Foz de Arouce.

Alem, a sr.ª D. Maria Rita de Figueiredo Correia de Oliveira Guimarães.

Depois, as sr.as D. Beatriz Amelia de Fontes Ala, D. Beatriz da Conceição Casimiro e o sr. Manuel Marques da Silva Junior.

◆ Celebrou-se, na capela da casa da Aguieira, o casamento do sr. Guilherme R. de Souza e Vasconcelos, escrivão-notario na comarca de Almeida, com a sr.ª D. Palmira Augusta de Gouveia, de Figueira de Castelo Rodrigo, onde se havia já realisado o acto da registo civil.

Assistiram á cerimonia religiosa pessoas de familia e da intimidade dos noivos, reunindo-se por fim os convidados em casa do sr José da Costa Tavares e Silva, tio do noivo, onde lhes foi oferecido um lauto jantar.

VISITAS:

Já regressou á sua casa de Lisboa o capitão Maia Magalhães, que aqui foi muito cumprimentado.

◆ De visita aos seus, estiveram tambem nesta cidade o sr. Augusto de Matos e sua esposa.

◆ Está já na sua casa de Lisboa, de regresso da Cruz-quebrada, a nossa respeitavel assinante, sr.ª D. Amelia Augusta Quinhones Cascais.

◆ Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. Abel Regala, dr. Marques da Costa, Alberto Souto, dr. Pedro Chaves, dr. Fernão de Lencastre, dr. Samuel Maia, Manuel Maria Amador, Teixeira Ramalho e Amadeu Madail.

◆ Tambem se encontra em Aveiro o nosso presado amigo e digno juiz de direito sr. dr. Elisio de Lima.

DE FERIAS:

Já se encontram em Aveiro todos os estudantes que no tempo letivo haviam seguido para Coimbra, Lisboa e Porto, e entre eles os srs. Camilo, Emanuel e Jacinto Rebocho, José Feio Soares de Azevedo, José Lebre de Magalhães, Alfredo Nordeste e José Cardoso.

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 31 de janeiro

O dia de hoje foi comemorado em Lisboa com feriado geral e manifestações de regosijo.

Nas fachadas dos edificios publicos e de muitos particulares, assim como nas legações, consulados e coletividades, estiveram durante o dia hasteadas bandeiras nacionais, e as guardas ás portas dos quarteis foram feitas de grande uniforme.

No corêto da Avenida da Liberdade realisou-se um concerto pela banda da guarda republicana, assistindo numerosas pessôas. Os navios de guerra surtos no Tejo embandeiram em arco.

A Associação do registro civil tambem festejou o 22.º aniversario do 31 de janeiro inaugurando oficialmente a sua nova séde. A's seis horas da manhã houve alvorada com musica, foguetes e 21 tiros de morteiros. A's dez, almoço aos alunos, ao mesmo tempo que alguns membros da comissão escolar fizeram alocuções patrioticas.

= Na taberna situada na rua do Jardim-do-regedor, pertencente a José Bento Gonçalves, deu-se hoje um acontecimento sangrento.

Entre outros freguezes que ali se encontravam ao principio da tarde, estava Casimiro Pinto Duarte e Antonio da Cruz Vasconcelos. Este teve a triste ideia de tirar da algibeira um revolver que trazia e principiou a examinal-o, mas tão desastradamente o fez que a arma disparou-se.

Mal a detonação se produziu, Casimiro Pinto Duarte levou as mãos á cara e, cambaleando, caíu junto ao balcão, com o rosto banhado em sangue, ao mesmo tempo que o imprudente largava a arma no chão.

Passados rapidos momentos de espanto e indecisão, os freguezes presentes e outras pessôas, atraídas da rua pelo estampido do tiro, correram para o ferido e chamado um trem conduziram-no ao hospital de S. José, onde apenas chegou um cadaver. O projetil, de grande calibre, entrára por um dos olhos indo alojar-se no cerebro.

O involuntario autor da morte foi preso para o posto policial do Rocio e dali removido para o governo civil, onde deu entrada num calabouço.

= O sr. minisiro das colonias autorisou a permuta com a Belgica de toda a legislação colonial que se fôr publicando, bem como das estatisticas e boletins oficiais das nossas provincias ultramarinas.

= Determinou-se que sejam abonadas passagens para a Europa aos missionarios P. Hankjorrieez e F. Tomanck, que pertencem ás extintas associações portuguezas «Fé e Patria», ou «Missionaria portugueza», da provincia de Moçambique, visto gosarem dos mesmos direitos que tinham os missionarios do padroado.

= Em consequencia do feriado de hoje, estiveram fechadas as secretarias. Por esse motivo é quasi absoluta a falta de noticias de interesse.

= O mau tempo continua, tendo-se partido a linha telefonica do Estado.

= O sr. ministro das colonias vai apresentar ao parlamento uma proposta de lei concedendo a todos os professores oficiais das nossas colonias uma gratificação por cada aluno que apresentarem a exame, como está determinado pelo artigo 5.º do decreto de 17 de agosto ultimo para os professores diplomados pelas escolas da metropole.

=O encarregado dos negocios de Portugal em Guatemala no intuito de desenvolver as relações comerciais e estreitamento das existentes entre Portugal e aquela republica, enviou ao ministerio dos estrangeiros listas com endereços de importantes centros americanos interessados no comercio dos nossos produtos.

= Foi convocada a comissão por portaria de 25 de novembro ultimo para se reunir no dia 8 de fevereiro proximo, a fim de iniciar os trabalhos de estudo da situação atual das relações comerciais de Portugal com o Brazil e da influencia que nela teem as condições da navegação mercante entre as duas republicas.

Jota & C.ª

Ele... e o outro...

Positivamente este paiz sofre da «falencia de competencias» de que nos fala o sr. dr. Brito Camacho na *Luta*.

Um exemplo, e não é preciso irmos mais longe; abrimos, ao acaso, a *Republica*, onde pontifica, como se sabe, o sr. Antonio José de Almeida.

Escreve ele ou manda escrever:

«O presidente de ministros, sugestionado pelas palavras doces dos ignorantes que o cercam, convenceu se de que era mais alguma coisa que um palrador superficial e impertinente, tendo apenas os conhecimentos que as gazetas amigas lhe ministram. Foi no domingo fazer uma conferencia sobre «Catolicismo, socialismo e sindicalismo». Como nós, ao contrario do que acontece com o conferente, não tencionamos lê-lo depois de termos morrido, abrimos o seu orgão oficial, e dispuzemo-nos a observar o que s. ex.ª disse aos pobres operarios da Imprensa-nacional. O sr. Afonso Costa abre logo por um êrro, produto da sua ignorancia quando afirma aos povos pasmados que a palavra *socialismo* foi empregada pela primeira vez em 1838 por Pierre Leroux».

E prosegue:

«Andam os *antigos serventuarios da monarquia*, estilo lá de casa, que o *Mundo* tem ao seu serviço para agredir antigos republicanos, a deitar-se a adivinhar de quem sejam os artigos politicos insertos na *Republica*, dando, mais uma vez raia, atenta a proverbial falta de critica literaria que não lhes deixa distinguir os estilos.»

E a proposito dos dois citados casos, a *Republica* enche quasi meia pagina de um numero!

Em compensação coloca o sr. Machado Santos na pontinha da lua a proposito do seu decantado projeto da «reconciliação da familia portugueza».

Está visto. Afonso Costa, os homens que o servem e os jornais que o defendem, são uns ignorantes. Sabios, espertos, homens de ação e de talento, os srs. Antonio José e... Machado Santos!

Os dois completam-se.

31 de janeiro

Aveiro comemorou ontem tambem o 22.º aniversario da revolução do Porto.

Repicaram festivamente os sinos da torre dos Paços-do-concelho, tocaram bandas, queimaram-se foguetes e fizeram-se iluminações em diversos edificios publicos e particulares.

As repartições fecharam em conformidade com o decreto que tornou o dia de gala no paiz, e não se efetuaram outras demonstrações de regosijo, preparadas, porque o tempo o não permitiu.

A's festas do Porto foram daqui assistir muitas pessoas.

Movimento local

Anotações do passado (1912)

Dia 1 de fevereiro.—Na barra voltam-se dois barcos conduzidos por pescadores da Murtosa, não havendo desastres pessoais.

Dia 2.—Faz-se com pompa a solenidade de Nossa Senhora de Apresentação.

Toma posse a nova direção do *Teatro-aveirense*.

Dia 3.—E' assaltada a casa do sr. Jeronimo Dias Limas levando-lhe os gatunos tres cevados, que dias antes matára.

Dia 4.—E' elevada a 4.ª classe a caixa postal de Argoncilhe, Feira.

Resoluções municipais.—Sob a presidencia do sr. dr. Brito Guimarães, realisou-se na 5.ª feira ultima a sessão camararia, a que assistiram os vogais, srs. Fortunato Lima Manuel Ramalho, Barreiros de Macedo e Sebastião Figueiredo.

Após a leitura e aprovação da minuta da acta anterior, deferiu as petições de

Manuel Maria Nunes, viuvo, da Gloria; da junta de paroquia de Eixo e da Camara municipal de Estarreja, para a entrada, na devida altura, dos menores José e Rosa, filhos do primeiro; Maria dos Prazeres, filha de Manuel Tavares de Almeida e de Maria Custodia Rodrigues da Silva, de Avanca; e Inocencio e Lepoldina, filhos de Maria Felicia, no *Asilo-escola-distrital;*

José Gonçalves Rei, de Vilar; Custodio dos Santos da Benta, de S. Bernardo; e Domingos S. de Azevedo, de Cacia, para licenças de construção;

Agnelo Augusto Regala, desta cidade, para atestado de comportamento, que a camara julgou bom;

Da comissão administrativa paroquial de Eixo, para cedencia dum candieiro de iluminação publica para ali; e

Da administração do concelho para designação de 4 vogais dos quais se possa escolher um para representar em Aveiro o «Mercado-central de produtos agricolas».

A camara resolveu depois:

Solenisar a data de 31 de janeiro entre nós, fazendo-se representar na comemoração do Porto;

Incluir no primeiro orçamento suplementar a verba da mobilia adquirida para uma das escolas primarias do concelho e em divida ao cidadão Francisco Casimiro da Silva;

Pedir autorisação para pôr em arrematação os sobejos das aguas da fonte do Povo, na Povoa do Valade;

Instaurar processo disciplinar contra o guarda Julio Diniz por abandono do respectivo posto e outras irregularidades conhecidas; e

Oficiar á policia comunicando estar em vigor o disposto no § unico do artigo 12 do regulamento municipal sobre estrumes e depositos de lichos.

Administração do concelho.—Deixa o cargo de administrador do concelho e comissario de policia que estava exercendo, em Aveiro, indo servir na corporação da policia especial de emigração clandestina, o sr. Beja da Silva, que deve ser substituido em breves dias pelo sr. Antonio Teixeira, ex-administrador do concelho de Anadia.

Informam-nos de que o novo chefe da administração concelhia e da corporação policial local é um funcionario com bons desejos de bem servir, e porisso virá desempenhar os dois cargos na altura em que é preciso fazel-os manter, inspirando-se nas verdadeiras normas da justiça.

Ao correr da fita.—Como de prever, a primeira noite de festa carnavalesca no *Teatro-aveirense* decorreu com brilho.

A casa estava literalmente cheia, e dos camarotes e frisas destacavam-se os bustos femenis mais elegantes da nossa sociedade, muitos deles envoltos em caprichosos costumes.

Antes mesmo do começo do espectaculo principiava o tiroteio, entre as assistentes, de serpentinas, confetis, flores e outros artigos, caprichosamente feitos por mãos de aneis, para a batalha. Na sala fez-se em poucos momentos uma longa teia de fitas de variadas côres; formavam-a as serpentinas, que se enrredavam e prendiam umas nas outras como fios de sêdas, numa caprichosa bordadura a matis.

Pouco depois erguia-se o pano e iniciava-se a exibição de algumas fitas cinematograficas.

Corrida essa parte, deu-se execução á primeiras scena da revista. Passa-se no Inferno, onde se reune a *côrte* para deliberar sobre a maneira de chamar ali a concorrencia.

O Inferno estava quasi desabitado... por virtude da civilisação que entrava de iluminar o mundo. Foi destacado *Zangarilho,* o diabo *maximo,* sem sêr o legitimo diabo, que escolhe a terra dos ovos moles para vir... tentar as almas. O 2.º quadro corre por conta do nosso estimavel camarada da *Liberdade,* o Rui, que Manuel Moreira se exforça por apresentar em corpo e alma. Toda a scena se passa na sala da redação da *Liberdade.* O Rui, que é a gentileza em pessôa, faz passar por deante dos olhos de *Zangarilho* uma multidão de *fitas* da atualidade. Dá-lhe conta das diversas secções do jornal, desde a noticia ate á de anuncios, apresenta-lhe o *Almanaque,* que é uma util e interessante creação do seu genio empreendedor, e ali vem tudo, por miudo descrito, com graça e frescura, ao tablado em que se expõe. A exibição das *praias* é bem feita. Assim a das *moedas,* a das *chávegas* e do *cêrco americano,* etc.

No 2.º acto o pincel de Licinio Pinto decora com felicidade o procenio. A scena representa a praça Luiz Cipriano, onde a *Ourivesaria Ratola* se destaca em toda a sua elegante composição artistica.

Vem á scena o *isqueiro,* o *bilhete-postal ilustrado,* a *caneta de tinta permanente,* etc., e o nosso *habel* policia, magnifica creação de Manuel Moreira, que dá ao papel grande realce.

O espectaculo finda por uma apoteose a Antonio Ratola, que pensa em edificar uma praça de touros em Aveiro como amador que é de *sport* tauromaquico.

A peça conquistou aplausos, e os seus interpretes bem concorreram, por um consciente desempenho, para a fazer produzir o desejado efeito. Não especialisaremos ninguem. Devemos, entretanto, citar, entre outros, os srs. Antonio Maximo, Manuel Moreira, Abel Costa, Aurelio Costa, Manuel Ferreira e Paula Graça.

A musica é uma parte aproveitada de conhecidas operetas e coordenada com esmero. João Miranda e a sua orquestra deram-lhe habil execução.

No guarda-roupa ha bons exemplares. O scenario, apropriado e de efeito. As projeções de luz, vinda do alto, completavam-o.

A revista tem hoje a sua 2.ª representação, e na proxima 2.ª feira a ultima. A casa está em grande parte tomada. O resto dos bilhetes está ainda á venda na tabacaria do sr. Augusto Reis. aos Arcos, e á noite no teatro

Atrazo do comboio.—O comboio-correio de Lisboa, que aqui passa de manhã, veio ontem com cerca de uma hora de atrazo, em razão de ter havido bastante movimento de passageiros nas diversas estações da linha.

Obras publicas.—O sr. governador civil remeteu ao ministerio do fomento uma representação da camara de Castelo de Paiva pedindo a inclusão nas estradas municipais daquele concelho de uma que, partindo proximo do logar do Barreiro a entroncar em Melo e a Nacional n.º 40, vá terminar na Ponte de Cabranca, Arouca.

Foi pedida a reparação do troço de estrada compreendido entre Vendas-novas e Lourosa e o Picoto, limite dos districtos de Aveiro e Porto.

Um desastre.—O comboio que aqui passa, á tarde, para o Porto, colheu na 4.ª feira ultima, á passagem do nivel de Esgueira, um automovel pertencente ao comerciante lisbonense, sr. Carlos Pinto, que naquele momento tentava atravessar a linha e que trazia consigo sua esposa, a sr.ª D. Judite Pinto.

Ocasionou o desastre o facto duma subita paragem que o veículo fez, mesmo a meio da linha, e de onde não foi possivel despegal-o. Por felicidade o sr. C. Pinto e sua esposa tiveram tempo de fugir do carro, mal avistaram o comboio, que nessa ocasião largava das agulhas da estação, não sendo assim apanhados e sofrendo apenas o susto.

O automovel ficou despedaçado e portanto inaproveitavel.

Parece que o sr. Carlos Pinto vai pedir indemnisação.

"Cêrcos americanos,,.—A Associação-comercial fez imprimir num folheto a representação que do comicio de 8 de dezembro ultimo se enviou á camara dos deputados em nome dos interesses da região, ameaçados pela concessão que se pedia para o estabelecimento dos «cêrcos americanos» nas nossas aguas.

Já tivémos ocasião de nos referirmos áquela representação, que é um documento de valor Bem escrito, demonstra conhecimentos vastos das coisas do mar e das pescas entre nós.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

Pela imprensa.—A *Patria,* de Ovar, transcreve do *Campeão* o magnifico artigo A *plataforma dos evolucionistas,* do nosso ilustre colaborador, sr. dr Lourenço de Almeida Medeiros

Impostos. Os impostos indirectos para o Estado, renderam no mez de outubro do ano findo em todo o continente e ilhas adjacentes 2.168:615$400 reis; mais 239:192$205 reis do que em igual mez de 1911.

Aos nossos subscritores.—*Por vezes nos temos dirigido, dêste logar, aos nossos assinantes solicitando a graça do pagamento das suas assinaturas na ocasião da apresentação dos recibos pelos encarregados dessa cobrança.*

Nem de todas, porem, temos sido atendidos, e o facto acarreta-nos embaraços, até mesmo porque o Estado não perdôa a ninguem, e de cada vez que se repete a expedição nós temos de dispender quantia relativamente importante com a aplicação de novos sêlos.

Se é certo que nem todos os distribuidores do correio cumprem escrupulosamente com o que lhes é especialmente recomendado nestes casos, não sofre duvida tambem que uma parte dos recibos se não satisfaz por mingua de diligencias suas. O facto importante è, entretanto, que os recibos voltam por satisfazer, e, ou seja por negligencia dêsses empregados ou por que os srs. assinantes se não resolvem a fazel-o logo, isso nos causa prejuiso grave embora lhes pareça insignificante.

Assim nos vemos forçados a fazer-lhes esta exposição e a rogar-lhes de novo o que por vezes temos pedido, a fim de nos facilitarem a satisfação dos compromissos que uma publicação desta natureza exige.

Certos de que o farão, nós vamos expedir de novo os recibos que ha tres mezes estamos enviando sem resultado, e a todos agradecemos a sua pronta satisfação.

Aos srs. assinantes de Africa, India e Brazil, para onde não ha meio facil de cobrança, rogamos tambem a fineza da remessa da importancia dao suas assinaturas. Muito lho agradecemos.

Em torno do distrito.—Gatunos pouco experientes na *arte* entraram, por meio de arrombamento, no armazem de tanoaria e vinhos que o sr. Francisco Marques Cardoso possue na estação de Ovar, tentando arrombar um cofre onde existia importante quantia em dinheiro.

Um rapaz de Vouzela que se empregava na praia de Espinho como marceneiro, pôz termo á existencia, deixando-se esmagar por uma maquina do comboio junto do apeadeiro da Pedreira, Silvalde.

Dizem de Agueda que não tem tido grande procura os vinhos por ali. Os proprietarios pedem pelo duplo decalitro 1$000 reis, e bastante venderam por esse preço, mas o corrente é de 900 reis e não sái.

Foi superiormente autorisada a comissão administrativa do *Asilo da Infancia desvalida de Oliveira de Azemeis* a alienar o edificio da sua antiga instalação, com as servidões que constam do competente registro predial, e um predio de mato com pinheiros, denominado das Raposeiras.

Proximo da Mealhada sucedeu um lamentavel desastre. Egidio de Azevedo, filho do secretario da administração daquele concelho, e João Pereira, do logar de Ante, andavam á caça, e ao ser descoberto um coelho, o Egidio apontou e desfechou, mas com tanta infelicidade que atingiu o Pereira no braço esquerdo, que teve de ser amputado.

Real de agua.—O imposto para as obras da barra de Aveiro rendeu em outubro ultimo 14$793 reis.

Fructas.—As fructas exportadas em novembro do ano passado e entre as quais se contam algumas ídas dos nossos sitios, manifestaram o valor de reis 21:291$000.

Lampreias.—Tem sido abundante, neste ano, a colheita das lampreias, no Rio-doce, nas nossas imediações. Só um pescador tirou num dos ultimos dias a bagatela de oitenta e tantas.

Carne de porco.—Nunca, que nos recorda, as carnes de porco subiram ao alto preço que atingiram neste ano entre nós.

Nos mercados proximos, em todos eles e até mesmo no dos **28,** que se realisa no Ilhote, de esta cidade, tem-se vendido á razão de 5$000 e 5$200 a antiga arroba, o que é, em comparação com os anos anteriores, um excesso. Mas não se tira por menos. Quem comprou nas feiras de novembro e dezembro, ganhou aos que se reservaram para agora, pois então tirou-se a carne ao preço maximo de 4$200 reis.

Muita gente deixou de comprar.

Contra a tosse.—Recomendamos o *Xarope peitoral James* unico legàlmente autorisado pelo governo e «Conselho de saude publica», depois de oficialmente reconhecida a sua eficacia em inumeras experiencias nos hospitaes. Garantem a sua superioridade mais de 300 atestados medicos, tendo obtido medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

ADVOGADO

João Ferreira Gomes, professor efectivo do liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução n.º 3, 1.º andar «Antiga Avenida Conde de Agueda».

O que vai lá por fóra

Cura milagrosa.—O correspondente do *Temps* em Montpellier refere o seguinte:

«Ha dias produziu-se um milagre em Beziers. Havia ido ao cemiterio uma mulher para ir resar junto da sepultura dos seus, quando notou em um jazigo uma imagem da Virgem coberta de musgo. Puxou de um lenço e limpou a imagem do manto musgoso. Concluida a limpeza, a mulher viu animar-se a imagem da Virgem, a qual, baixando a mão sobre o lenço, disse:

«Esse lenço será de ora ávante sagrado; guarda-o piedosamente. Abençoei-o para recompensar o teu trabalho e a tua fervorosa solicitude por mim.»

Depois de falar assim, a Virgem retomou imediatamente a sua imobilidade. Ao mesmo tempo o vento começou a soprar.

A mulher saiu prestamente do cemiterio e dirigiu se para o seu domicilio, onde a esperava, impaciente, uma pequenita paralitica. Lembrou-se de colocar o lenço sobre o corpo da filha e, após um minuto de anciedade, viu de repente mover-se a pequena paralitica, levantar-se e andar. Realisara-se a predição da Virgem, operando-se o milagre.»

O correspondente, depois de relatar o milagre, acrescenta:

«Este assunto apaixona atualmente a população de Beziers, indo no domingo uma procissão interminavel de gente ao cemiterio para vêr a imagem da Virgem, junto da qual já se resa como diante da gruta de Lourdes, não faltando oferendas de cirios».

Para impedir as "gréves,, no Japão.—O governo japonez vai acrescentar á lei sobre as fabricas e oficinas disposições, obrigando os patrões a dar aos seus empregados, alem do salario, uma percentagem sobre os lucros. Mas esta parte não será paga a quem tenha entrado em *gréve*

Uma tal medida tende a impedir o movimento grévista, tornado violento no Japão.

Um projecto de lei dinamarquez.—O governo dinamarquez acaba de apresentar um projecto de lei tendente a regular as relações entre amos e criados.

O amo deverá dar ao seu servidor um quarto, pelo menos com 16 metros cubicos de ar; assegural-o contra o incendio; tratal-o em caso de doença e fazer as despezas; entender-se com ele para regular o descanço semanal; dar-lhe, ao fim de seis mezes, um sueto de tres dias, e de oito dias ao fim de um ano. Emfim, regular com ele os casos de despedida ou de partida com ou sem licença prévia.

Só falta tornar o criado herdeiro do amo quando este morra.

Em todas as comunas serão creados tribunais especiais para conhecer dos conflictos entre amos e domesticos.

Nos campos e nas eiras

O lavrador aproveitado

O lavrador que saiba aproveitar bem tudo quanto lhe possa servir, por menos valor que pareça ter, verá, dentro de pouco tempo, aumentar os seus haveres.

Bem se diz que *migalhas fazem pão;* e com *muitos poucos se fazem muitos.*

Para se poder chamar *lavrador aproveitado* não basta que saiba colher e guardar tudo quanto se lhe depare; o principal é saber tirar proveito desses nadas e fazer com que eles lhe rendam muito.

Poderiamos apresentar mui-

SERÕES

(117)

Penhor materno

SETIMA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

IV

Duas scenas diferentes

— Sinto imenso privar-te de algumas horas de distração, mas temos de nos retirar, porque estou alguma coisa incomodada.

— Vamos quando quizer, minha mãi; a sua saude primeiro que tudo!

E voltando-se para Branca, diss-lhe a meia voz:

— Pede a teu irmão que saiba tudo o que sucedeu e vem ámanhã dizermo.

Meia hora depois, o general e D. Beatriz entabolavam o seguinte dialogo, no gabinete da marqueza:

— Prevejo um novo perigo, que póde ser causa de grandes desgraças, começou o general.

— E que perigo é esse? perguntou a marqueza vivamente interessada.

— De certo que não ignora, marqueza, que houve esta noite no baile um acontecimento desagradavel.

— Contaram-me que esse rapaz, que o conde da Fé protege com tanta generosidade, fez sustentar o respeito devido a nossa filha.

—E não adivinhou o motivo porque o protegido do conde se declarou defensor de nossa filha?

— Não.

— Pois vou eu dizer-lho, senhora marqueza: porque Daniel ama Clotilde.

— E que me importa, que esse mancebo ame minha filha? perguntou D. Beatriz com visivel indiferença

O general tratou de dominar a impressão que estas palavras lhe causaram e proseguiu:

— E se Clotilde amasse Daniel?

A marqueza estremeceu, e fitou então o general dizendo-lhe:

— Mas isso não é possivel! Se tal acontecesse, bem diz, general, seria para nós a maior desgraça.

— E' pois, preciso a todo o transe evitar essa desgraça

—Ai tem, general, as consequencias...

— Senhora; peço-lhe que não acorde lembranças do passado O nosso dever, limita-se, agora, a subtrair nossa filha ao perigo que a ameaça. Se ela ama Daniel, é forçoso que o esqueça.

—Mas se existe esse amor de que suspeita, se a alma de nossa filha chegou a impressionar-se, que razões poderá o general empregar para convencer a esquecel-o?

— Não sei; mas estou resolvido a tudo.

A marqueza exhalou um suspiro, deixou pender a cabeça sobre as mãos e murmurou:

— Meu Deus! meu Deus! Sacrifiquei tudo por minha filha, e quando, depois da morte de Angela, principiava a viver socegada e a considerar dissipados todos os perigos, vejo de novo ameaçada a paz do meu espirito e a ventura de minha filha!

Aos labios do general assomou um sorriso frio, sarcastico, ameaçador.

—Vejo o perigo iminente, desde que sei que o conde da Fé se proclamou protetor do orfão Daniel; concebi logo uma suspeita que me causou grandes inquietações. E agora... Oh! agora compreendo tudo!

E o general, cerrando os punhos raivoso, proseguiu:

— Ha anos, o conde da Fé jurou pela sua honra e pelo nome dos seus antepassados, guardar no mais profundo segredo a historia da desventurada Angela.

— E o conde, sr. general, cumpriu a sua palavra.

—Um momento, senhora. E' certo que o conde cumpriu a sua palavra, a ninguem revelou as relações que me ligavam a Angela, mas no coração daquele homem vive o odio que me votou, na sua alma acoita-se o desejo de vingança, e quando viu Daniel ás portas da sua casa, pedindo-lhe amparo e proteção, atravessou-lhe a mente um pensamento satanico: «Não revelarei o segredo de Lostan, disse ele, mas abrirei a seu filho as portas de minha casa, serei o seu protetor, e indicando-lhe a filha do homem que detesto, dir-lhe-hei: é bela, joven, rica, candida; ama-a e conta com a minha riqueza para te opor á dele, com os meus titulos de nobreza para rivalisarem com os seus.» — E' impossivel que um homem conceba pensamento tão infame, porque o conde sabe que Daniel e Clotilde sam irmãos.

—Essa é justamente a vingança. Conheço-o bastante para o julgar capaz de trama tão iniquo; mas eu saberei evitar a desgraça que me ameaça.

—Mas como? como, meu Deus! porque não julgo que se atreva a revelar o segredo!

—E porque não, senhora?

E o general, baixando a voz e volteando o olhar receioso pelo gabinete, acrescentou:

— Angela morreu, e Daniel póde muito bem ser filho natural.

— Mas isso é falso.

— E quem poderá desmentir-me? Ha alguem que possua um documento bastante para me provar o contrario? Todas as provas que Angela deixou, desapareceram depois da sua morte: no dia em que eu me convencer de que Clotilde ama Daniel, nada haverá que me detenha, senhora: nesse dia direi a minha filha:

Continúa.

tos lactos para mostrar a verdade do que dizemos.

Ba tarão dois:

1.º O aproveitamento do escremento das aves.

2.º O aproveitamento da lama das ruas e caminhos.

Todos sabem que o escremento das aves é um excelente adubo. Contém, por fórma que as plantas os podem aproveitar bem, varios principios fertilisantes, como: azoto, acido fosforico e potassa.

E' preciso, porém, atender a que a riqueza do escremento das aves varia de especie para especie e que, portanto, convem mais uma do que outra; o das galinhas tem mais azote e mais potassa do que o dos perús e o destes mais acido fosforico do que o daquelas. O dos patos tem menos acido fosforico do que o das galinhas e perús e o dos gansos ainda menos.

O valor fertilisante do escremento das aves varia tambem com a idade delas, com o modo como forem alimentadas e até com a circunstancia de estarem fachadas ou andarem á solta.

Engana-se quem julgar que basta guardar o escremento das aves para ter bom estrume: é preciso cuidar da conservação dele, porque, sendo adubo de ação rapida, está sujeito a fermentar ativamente, se ficar abandonado ao ar e, durante essa fermentação, sofre grandes perdas de azoto gazoso e no estado amoniacal. Para diminuir essas perdas, recomenda-se que o escremento das aves seja misturado com materias absorventes, tais como: serradura de madeira, gesso, terriço, etc.

Estas materias secam os escrementos, que se tornam, deste modo, mais dificilmente fermentesciveis, e retéem assim os gazes que tenderiam a forformar se.

Tambem se pode fazer secar rapidamente o escremento das aves, estendendo-o numa eira e abrigando-o do sol, para evitar que a fermentação se facilite, e das chuvas que lhe levariam os principios soluveis.

Póde tambem fazer-se um adubo com escremento fresco e terra, empregando duas partes, em peso, de escremento por uma de terra e dispondo uma coisa e outra em camadas sobrepostas, debaixo de um abrigo.

E' tão simples o aproveitamento racional do estrume de aves, que chega a causar pena que os lavradores o não saibam aproveitar.

As lamas dos caminhos apresentam composição variada, segundo os residuos que se lançam fóra das casas.

Está, porém, reconhecido que o valor fertilisante delas é quasi igual ao estrume de quinta, de composição média.

Sam consideradas um adubo quente, muito bom para certas culturas.

Não se deve, porém, empregar as lamas, tais quais se apanham; deve-se deixal-as *amadurecer* (como costuma dizer a nossa gente do campo) em pilhas, durante dois ou tres mezes.

Como se vê, o *lavrrdor aproveitado* tem muito a que recorrer; mas deve saber tirar proveito do que achar á mão, por menos valioso que lhe pareça.

No aproveitar, vai o ganho.

Bento Carqueija.

Advogado

Alexandre José da Fonseca, antigo prior de Vagos, fixou residencia nesta cidade e abriu escritorio de advogado nas casas de sua habitação, na rua Miguel Bombarda, n.º 4 (antiga rua Jesus).

O CAMPEÃO nas provincias

Albergaria-a-velha, 29. — Após alguns dias de verdadeiro sofrimento, faleceu em Fermentelos o sr. João Thomaz Nunes, proprietario daquele lugar.

O extinto era pai dos nossos presados amigos, srs. Alvaro Vidal, farmaceutico em Agueda, e Arthur Vidal, professor primario, e cunhado do sr. Joaquim Moreira da Silva, digno juiz de paz nesta comarca.

A toda a familia enlutada apresentamos o nosso cartão de condolencias.

● Ante-ontem, pelas 5 horas da tarde, deu-se um grande desastre na Foz do Rio-mau, que emocionou todos os habitantes daquele logar.

Eis o facto:

Ontem ao anoitecer, quando despegavam do serviço alguns trabalhadores que andam numa trincheira naquele logar, o capataz incumbiu um deles de levar á casa da polvora uma lata tambem de polvora que tinha crescido. Acto continuo ouve-se um enorme estampido dentro da casa, seguido dalguns gritos. A pouca gente que ainda ali se encontrava precipitou-se para o local, indo encontrar o pobre operario com os vestuarios todos em lume, e a correr direito ao rio, aonde se precipitou.

Pouco depois era tirado e conduzido para terra a onde lhe prestaram os primeiros socorros de que carecia.

Ontem foi transportado num carro para esta vila, onde embarcou no comboio das 11,5 para Aveiro, afim de dar entrada no hospital.

A casa ficou feita em estilhaços indo alguns fragmentos parar a mais de 50 metros de distancia.

Até agora ainda não se sabe a causa do desastre.

● No sabado foram daqui bastantes rapazes assistir a um baile que se realisou em Alquerubim, na sala de Escola, e que segundo nos informam esteve bastante animado, dançando-se até ás 5 horas da manhã.

Braga, 29.—As declarações na Camara electiva feitas pelo eminente estadista dr. Afonso Costa, tem causada melhor impressão e ha bem fundadas esperanças de que a administração publica vá entrar numa phase de resurgimento e bem entendida economia.

Não faltam ao distincto ministro das finanças todos os requesitos que são essenciais para, sem esitações, levar a cabo a gloriosa tarefa que se propôz.

● Constou e a imprensa fez-se éco desse boato, que o distincto inspector de finanças deste districto, o nosso amigo Herculano Sarmento de Matos Beja, ía para Lisboa desempenhar uma importante comissão de serviço.

Felizmente não se verificou esse boato, e dizemos felizmente por que o sr. Matos Beja, alem de ser um funcionario muito correcto e conscencioso, é um cavalheiro de aprimorado trato tendo por isso adquirido a estima e amisade de todas as pessôas com quem convive, e não menos a de todos os seus sobordinados.

● Consta que vão ser transferidos para outros concelhos os empregados dos impostos que estejam ha mais de 6 anos nas localidades onde prestam serviço.

O que tambem seria conveniente era uma rigorosa sindicancia á repartição de fazenda deste concelho, onde no tempo da monarquia era a repartição dos favoritismos, e muito ha lá que repremir ainda.

● Ha dias que por aqui faz grande temporal; hoje, porem, parece que amainou.

● Partiu para Lisboa o nosso amigo Raul Augusto de Araujo Cerveira e Serra, muito estimado aqui pelo seu porte e fina educação.

Que seja feliz na resolução do assunto que o leva á capital, que representa um acto de desagravo e justiça.

Sciencias e letras

STELA

(De Camille Flammarion

O sol deitou-se num leito de purpura e oiro.

Os seus ultimos raios envolveram o imenso panorama dos Alpes numa iluminação fantastica que, suavemente, insensivelmente, se extinguiu como um adeus da luz á Natureza.

Lentamente subiu no horisonte oriental a sombra da terra trazendo o crespusculo.

Acenderam-se as primeiras estrelas.

Rafael e Stela estavam sós no cume da montanha; os guias tinham-se retirado antes do pôr do sol, descendo á velha choupana cavada mais abaixo, do lado do levante: tinham ido comer, cheios de fadiga de madrugada, vir despertar os excursionistas, desarmar a tenda e preparar o regresso.

Nesta solidão das alturas, neste profundo silencio da Natureza, os dois contemplado res, comovidos pela grandeza e magnificencia do pôr do sol, admirafido os cambiantes maravilhosos da Terra e do Ceu, que sucedem á desaparição do astro rei, encontraram-se bem depressa envoltos das trevas da noite, temperadas por um suave luar, sem darem pelo decorrer das horas.

Apenas tinham tido tempo para cuidar das estrelas cadentes e do cometa, quando a atenção lhes foi atraída para o lado das constelações do Andromeda, do Cassiopeia, e de Perseo por foguetes celestes, preludios de um fogo de artificio firmamental.

Brilhantissimas estrelas começaram atravessando a atmosfera.

O astronomo reconheceu, em seguida, com prazer, que não se tinham enganado nos seus calculos e que o ponto da irradiação correspondia exatamente ás coordenadas da orbita do cometa.

Assim que anoiteceu por completo, um fóco de vaga claridade iluminou as profundezas do ceu.

O astro cometario de que as estrelas cadentes eram a desagregação avançava, ele proprio, diretamente para a Terra como um conquistador com o seu exercito no meio um imenso estado maior.

Começara a chuva de estrelas e a breve trecho tornaram-se tão numerosas que seria impossivel conta-as.

Apezar do luar que eclipsava um grande numero delas, a comparação com flocos de neve não seria exagerada; apenas sentia que estam longe, longe.

Algumas mostravam-se tão brilhantes que pareciam chegar até á montanha, dando a impressão de que uma outra ia caír sobre a Terra, ali proximo... muito proximo.

Deslumbrantes bilides, chegados da mesma região, cresciam e tornando-se vermelhos, verdes ou azues, brilhavam na imensidade do ceu.

O fóco cometario tornára-se mais extenso, ocupando agora uma parte da constelação de Cassiopeia.

Absortos nas suas observações celes os dois amantes tinham-se separado havia instantes, buscando por assim dizer. observar todo o ceu ao mesmo tempo.

Sem olharem um para o outro, soltavam mil exclamações, não perdendo de vista as estrelas.

Os seus cerebros, sem que ambos se apercebessem de tal, sobreexcitavam-se, quer por causa do espetaculo extraordinarios que a seus olhos se desenrolava no espaço, quer, talvez, tambem por causa da eletrisação intensa da atmosfera que lhes fazia circular nas arterias uma nova torrente de vida.

De repente, ao voltar-se para o lado de Stela, seguindo a queda de uma estrela que descia lentamente para a Terra, como um foguete de fogo de artificio, Rafael soltou um grito:

— Stela! Que tens tu? Tu arde?

E precipitou-se para ela

— E tu tambem, exclamou Stela.

Com efeito, agulhas luminosas elevam-se das espaduas e das mãos de ambos.

Correndo para ela, instintivamente, para apagar as chamas, Rafael apagou-as com efeito, mas logo todas se reuniram sobre a propria cabeça que dominava a da sua companheira.

(*Continua*)

Lister Franco.

Indicações uteis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 200$000 até 250$000 reis, 50 reis. Cada 150$000 reis mais ou fração, 50 reis.

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis

Novas edições

Tem por titulo **Zona de tufões** um volume de perto de 600 paginas que os conhecidos editores, srs. Aillaud, Alves & c.ª, de Pariz, acabam de pôr á venda e que tem por auctor o conhecido escritor, sr. Malheiro Dias.

A *Zona dos tufões* é uma critica acerba á vida e regimen republicanos, devidida nos seguintes capitulos:

«Palavras precisas—O prejurio constitucional — Crepusculo dos deuses—O julgamento do diretorio—O 18 de junho da Republica—O motim das chinezas—A justiça republicana—Luta de galos—O horoscopo de 1912—As finanças republicanas—O Estado contra a egreja — A gréve — O pacto dos Braganças — Abyssus abyssum invocat — A derrota do moderantismo — A justiça popular — Robespierre português — O terrorismo revolucionario — Mais perto de ti, meu Deus!»

Apezar dos artificios de imaginação que nos põe deante dos olhos, o auctor, que é um realista ferrenho, não conseguiu mais do que fornecer-nos alguns pedaços de boa prosa. Inverosimil no todo, vale, entretanto, a pena lêl o porque o estilo é correto e sem asperezas. Consomem-se bem algumas horas na sua leitura.

Aos arrojados editores, que tão belas obras nos tem dado, o nosso reconhecimento pela oferta do volume que cá chegou.

As classes pobres —Ensalo de catecismo socialista. — *As «Classes-pobres»* de Alfredo Nicefero, impõe-se á consideração dos estudiosos pela meticulosidade de processos que o autor empregou na fatura da obra. Nesta epoca de verdadeira remodelação social, o estudo de Alfredo Nicefero, brilhantemente traduzido por Emilio Costa, constitue um subsidio valioso e inestimavel para a solução de tão grave problema. Como complemento, e ainda como contribuição para o estudo da questão social, a *Biblioteca de educação nacional* apresenta neste volume o *Ensaio do catecismo socialista* de Julio Guedes, traduzido por Agostinho Fortes. Obra dum pensador profundo, servido por largos cabedais scientificos, *o Ensaio* parece-nos trabalho cuja publicação e divulgação muito interessa ao nosso meio que, inquestionavelmente, está elaborando um periodo de forte remodelação.

A' venda nas livrarias e na nova séde da Empreza: Tipografia Gonçalves, 12, rua do Mundo, 14—LISBOA.

O "Seculo-agricula,, — O n.º 26 deste util semanario insere o seguinte:

O hymno das Arvores (letra e musica); O agrião das fontes; Madeiras de inverno e madeiras de verão; Adubação das vinhas; Clarificação do vinho; Duas descobertas interessantes; As molestias das amoreiras; Informações; Consultas; O cedro do Bussaco; Serviços tecnicos; Cronica culinaria.

Além do texto, inclue tambem algumas foto-gravuras apreciaveis.

Mercados semanais

O preço actual dos generos nos diferentes mercados:

No de Oliveira de Azemeis.—Por 20 litros: milho branco, a 840 reis; amarelo, a 740 reis; trigo, a 1$250 reis; centeio, a 1$100 reis; feijão, a 1$050 reis. Por 15 kilos: batata, a 450 reis.

No da Murtoza.—Por 20 litros: milho amarelo, a 720 reis; branco, a 800 reis; feijão laranjeiro, a 1$380 reis; preto, a 700 reis; amarelo, a 800 reis; branco, a 1$160 reis; frade, 700 reis; trigo, a 1$200 reis; centeio, a 1$000 reis; cevada, a 700 reis; ovos, (cento) a 820 reis.

No de Montemór-o-velho. — Por 14,63 litros: feijão de mistura, a 600 reis; frade, a 800 reis; môcho, 980 reis: branco, a 750 reis; pateta, a 600 reis; trigo, a 900 reis; milho branco, a 540 reis; amarelo, a 500 reis; centeio, a 1$000 reis; aveia, a 420 reis; cevada, 540 reis; favas, a 800 reis; ervilhas, a 900 reis; grão de bico, a 1$000 reis; chicharos, a 370 reis; batatas, a 400 reis; tremoços, (20 litros) a 600 reis; galinhas, a 400 e 600 reis; frangos, a 300 reis; ovos, (o cento) a 1$900 reis.

No de Estarreja.—Por 20 litros: milho branco, a 800 reis; amarelo, a 720 reis; estrangeiro, 660 reis; feijão branco, 1$040 reis; laranjeiro, 1$380 reis; aveia, 1$100 rei; trigo, a 1$200 reis; centeio, 1$000 reis; fava, 830 reis; batata, (15 kilos) 340 reis; ovos (cento) 1$840 reis.

No de Alcobaça.—Por 14 litros: trigo mistura durasio, a 700 e 720 reis; milho da terra, a 540 reis; fava, a 580 reis; cevada, a 480 reis; aveia, a 340 reis; tremoço, a 500 reis grão-de-bico, a 800 reis; feijão branco e encarnado, a 800 e 900 reis. Por kilo: farinha de milho, a 60 reis; carne de vaca, a 260 reis; carne de porco, toucinho, lombo, carne magra, chouriço, a 320, 360 360, 320 e 700 reis. Por 15 kilos: batata, a 360 reis. Por duzia: ovos, a 220 reis. Por litro: azeite, a 300 reis; vinho, a 50 e 60 reis. Para revender. Por 20 litros: azeite, a 5$500 e 5$600 reis; e vinho, a 800 e 1$000 reis.

No de Leiria.—Por 14 litros: milho branco, a 560 reis; milho amarelo, a 540 reis; cevada, a 400 reis; centeio, a 560 reis; aveia, a 360 reis; fava, a 600 reis. Por 18 litros: tremoço, a 500 reis Por 20 litros: batata nova a 220 reis; castanha pilada, a 1$150 reis; azeitona, a 700 reis; pinhão verde, a 4$000 reis; pinhão torrado, a 5$000 reis. Por duzia: ovos, a 200 reis.

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Omib.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento	—	0,18	10,05	13,25
Alfarelos	—	2,57	11,42	15,57
Coimbra	—	3	11,45	16,20
Pampilhosa	—	4,13	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,16	12,57	18,41
Estarreja	11,58	5,39	—	19,01
Ovar	12,22	6,01	—	19,19
Esmoriz	12,42	6,16	—	19,33
Espinho	12,58	6,29	13,36	19,42
Granja	13,04	6,39	—	19,48
Valadares.....	13,23	6,52	—	20,01
Gaia	13,39	7,15	13,58	20,21
Campanhã.....	13,50	7,25	14,06	20,35
Porto (S. Bento).	14	7,41	14,17	20,46

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6; outro ás 9,09; outro ás 11,08; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Omib.
Porto (S. Bento)	11,25	20,05	8,39	7,12
Campanhã	11,40	20,37	8,48	7,25
Gaia	11,56	20,49	9	7,38
Valadares	12,05	—	—	7,46
Granja	12,14	21,05	—	7,56
Espinho	12,21	21,11	9,18	8,04
Esmoris	—	—	—	8,12
Ovar	12,44	—	—	8,26
Estarreja	13,04	—	—	8,49
AVEIRO	13,24	22,02	9,54	9,14
Pampilhosa	14,32	23,01	10,32	10,16
Coimbra	15,20	0,10	10,58	11,30
Alfarelos	16,07	0,33	11,09	11,52
Entroncamento .	—	3,22	12,46	14,39
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	14,13	18

De Aveiro para Lisboa ha tambem um comboio, traw., ás 12,47; outro ás 16,51 que é expresso; outro ás 17,43; outro, recoveiro, ás 20,12; outro, rapido, ás 19,11; e outro, traw., ás 21,31.

CARTAZ ANUNCIADOR

VENDEM-SE as maquinas e todo o material do jornal o «Progresso de Aveiro».

Para informação dirigir a Souto Ratola,=Aveiro.

Agencia do Banco de Portugal em Aveiro

PARA conhecimento dos interessados se anuncia que nesta Agencia do Banco de Portugal em Aveiro se acha aberto concurso, por espaço de 15 dias, que terminam em 5 de fevereiro proximo, para o provimento dum logar de escriturario extraordinario, que servirá emquanto durar o impedimento do efectivo, devendo os respectivos concorrentes apresentar na referida Agencia os seus requerimentos acompanhados de todos os documentos que provem a sua aptidão, não podendo ser admitidos os que tenham menos de 18 anos ou mais de 30 e devendo provar o candidato admitido que é socio do Monte-pio-geral, para o que só será documento bastante a quota respectiva.

Aveiro, 23 de janeiro de 1913.

Jaime de Magalhães Lima

Antonio da Cunha Pereira

ALUGA-SE

A casa do antigo «Centro republicano» ao alto da rua Larga, e que é uma boa habitação.

Informa-se no talho do Lima, no Mercado.

Camara Municipal de Aveiro

"FEIRA DE MARÇO,,

TENDO havido engano na citação dos dias marcados no primeiro anuncio publicado ácêrca da abertura da Feira-de-março e do pedido de barracas para ela, faz-se publico que o primeiro daqueles é o de 25 de março, e o segundo, para solicitação das barracas, de 30 de fevereiro proximo.

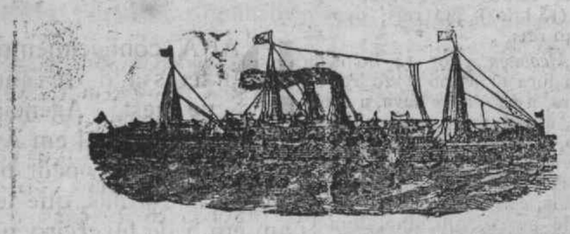
Aveiro e Secretaria municipal, em 24 de janeiro de 1913.

O secretario da Camara,

Firmino de Vilhena.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

Drina, em 5 de fevereiro

Para aRio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Vauban, em 10 de fevereiro

Para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Deseado, em 12 de fevereiro

Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

ASTURIAS, em 3 de fevereiro

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Avon, em 17 de fevereiro

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a París e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.ª, 119, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C., Rua do Comercio, 31—1.º

LUZ DO SOL

Sistema WIZARD

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e eletricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, nao produzindo residuos ou depositos deletérios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1/5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz. Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

Hospedes Em casa de familia respeitavel, na rua de José Estevão, recebem-se estudantes do liceu ou alunos da Escola de habilitação.

Informações na redação de este jornal.

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa d Valade—Oliveirinha.

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com cuisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

SEGUNDO ANDAR

ALUGA-SE o andar superior do palacete Barbosa de Magalhães, na rua Manuel Firmino e frente para o Largo do Capitão Maia Magalhães.

Tem gaz e agua encanados, varios comodos para familia numerosa e magnificas vistas para a parte banhada pela ria, até ao mar.

Trata-se com o escrivão Silverio de Magalhães, nos baixos do mesmo predio.

LINIMENTO GÉNEAU

40 Annos de Exito — MARCA DE FABRICA — o Só TOPICO que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Suppressão do FOGO e da queda do PELLO

Phcia SÉGUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Phcias.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 45000 reis
1000 kilos..... 85500

Madeira de Carvalho

Vendem-se 200 arvores, a cortar, na máta da «Quinta da Baleia» em Cozelhas, a kilometro e meio de qualquer das estações de Coimbra, e com estrada macdamisada.

Trata-se com o proprietario J. R Donato — Rua da Moeda —136. Fabrica de Gelo=Coimbra.

Estante

DAVID Costa, guarda do *Museu regional*, está encarregado de vender uma estante envidraçada.

A ELEGANTE = Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astma, dôr do peito contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO—Requeixo.

GRANDE

Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria

de

João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 **AVEIRO**

CIRCUITO DO MIMHO

21 DE ABRIL — 327 QUILOMETROS

Grande triunfo das motos WANDERER

Corrida de amadores--Ganha em motocicletes WANDER DE 3 H. P.
1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos.
(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)
PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.
3.º PREMIO—Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra

Abel Guedes de Pinho & C.ª

Praça da Republica—OVAR

Casa

VENDE-SE uma, para pequena familia, de um andar, com sotão espaçoso e quintal, na rua Manuel Firmino e frente tambem para o Largo do Capitão Maia Magalhães.

Tem andar terreo e amplas lojas.

Tratar com o escrivão Silverio de Magalhães, na mesma rua.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 26, Coimbra.

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira —**Aveiro**

CASA

PROCURA-SE casa para familia de 7 pessôas, com quintal e pôço, e renda de 60$000 a 70$000 reis anuais. Aqui se diz.

Créme Simon

sem nome proprio

Oldeal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*.

Exigir a verdadeira marca.